

DOR, DISTÚRBIOS DO SONO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Alberto Luís Patriarcha¹, Amanda Castilho de Souza Balbino¹, Amanda Arias Berardinelli¹, Mariana Capelo Vides¹, Daniel Osti de Barros¹, Clara Kimie Myahira¹, Juliana Evangelista Dantas¹, Willian Chaves¹, Bruno Soleman Maritan¹, Raquel Espagolla Santos¹, Lucas Cardoso Marques¹, Marielza Regina Ismael Martins², José Eduardo Nogueira Forni³.

¹Acadêmico de Medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. Famerp -

²Graduação em Terapia Ocupacional pela Pontificia Universidade Católica de Campinas; doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. Famerp

³Doutor em Neurologia pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP

Introdução: doença renal crônica constitui hoje importante problema de saúde um vida alterações são incômodas pública as dos pacientes renais contínuas. Objetivo: avaliar a dor, a qualidade e quantidade de sono e a qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise (HD). Casuística e Método: participaram do estudo 40 pacientes, com idade entre 20 e 75 anos, em tratamento hemodialítico. Foi utilizada a escala visual analógica para avaliar a dor, o Índice de Oualidade do Sono de Pittsburg – PSQI-Br para avaliar a qualidade subjetiva do sono e ocorrência de seus distúrbios, e o questionário especifico Kidney Disease and Quality of Life Short-Form (KDQOL-SFTM) para avaliar a qualidade de vida. Resultados: os pacientes apresentaram dor moderada (4.5 ± 3.0) . Os percentuais dos escores obtidos através do PSQI-Br relacionados a qualidade do sono demonstraram que 37,5% apresentaram boa qualidade do sono; 45%, qualidade do sono ruim; e 17,5% apresentaram distúrbios do sono. Houve correlação positiva entre tempo de hemodiálise e qualidade do sono ruim ou distúrbio do sono (> que 3 anos, > % de qualidade do sono ruim ou distúrbio do sono – p<0,05). Nas dimensões específicas da qualidade de vida avaliadas pelo Kidney Disease and Quality of Life Short-Form os menores escores foram no papel profissional (30,1 \pm 20,7) e na sobrecarga da doença renal (40,0 ± 24,6). Conclusão: os resultados do presente estudo mostram que fatores como a dor, sono e qualidade de vida são aspectos importantes de pessoas com doenças graves e limitantes que se submetem a tratamentos prolongados e dolorosos, portanto devem ser sistematicamente avaliados.

Descritores: Dor; Sono; Qualidade de vida

Financiamento: LIDOR FAMERP

Arquivos de Ciências da Saúde, Supl. 1, 2014. ISSN 1807-1325/ e-ISSN 2318-3691